



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM CONTRA A COVID-19 FRENTE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Beatriz de Melo Rodrigues¹

Aldenor Abrantes Neto ²

Ana Lourdes de Freitas Almeida ²

Kauane Cavalcante dos Santos ²

Monalisa Ribeiro Alves ²

Maria Rocineide Ferreira da Silva ³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO-EIXO 2 : Cuidados de enfermagem às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan - China - foi identificado a descoberta de uma nova infecção respiratória aguda, causada por um sétimo tipo de coronavírus, que posteriormente ficou conhecido como Sars-Cov-2 ou COVID-19. Outrossim, a elevada taxa de transmissibilidade do novo vírus fez que o mesmo se distribuisse globalmente, aumentando, de maneira rápida, o número de indivíduos contaminados. Com isso, houve o desencadeamento de uma pandemia mundial.

De acordo com o Art. 196 da Constituição Federativa do Brasil (1988), a saúde é configurada como um direito de todos os indivíduos e deve ser garantida pelo Estado (BRASIL, 1988). Paralelamente a isso, uma parcela dos cidadãos encontra-se à margem da sociedade, tornando-a classificada como a população em situação de rua (PSR). É válido ressaltar que, a condição a qual essas pessoas estão submetidas confere um alto grau de vulnerabilidade social, individual e programática. Conforme Honorato, Oliveira (2020), a PSR enfrenta dificuldades relacionadas ao acesso ao sistema de saúde e aos apoios sociais.

Uma vez que, a transmissibilidade do Sars-Cov-2 está relacionada ao contato com a pessoa infectada e ao aerossol de gotículas respiratórias, algumas medidas para o combate a COVID-19 foram implantadas. Entretanto, surge o questionamento: Qual a atuação da enfermagem contra a COVID-19 frente às pessoas em situação de rua? De acordo com Silva, Natalino, Pinheiro (2021), as práticas adotadas de combate ao coronavírus agravam o abismo social da população em situação de rua.

1. Graduanda em Enfermagem (UECE).

2. Graduando(a) em Enfermagem (UECE).

3. Doutora em Saúde Coletiva (UFC). Enfermeira.

OBJETIVO

Identificar os cuidados de enfermagem contra a COVID-19 frente a pessoas em situação de rua.

METODOLOGIA

A revisão narrativa trata de publicações amplas que buscam descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, adotando um ponto de vista teórico ou conceitual. Constituem-se, basicamente, de análise de literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas ou eletrônicas, cabendo interpretação e análise crítica do autor (ROTHER, 2007).

A busca dos artigos foi realizada através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores “Cuidados de enfermagem” “COVID-19” e “Pessoas em situação de rua”. Foram aplicados os Descritores em Ciência da Saúde (Decs) acompanhados de operadores booleanos “AND”.

Foram selecionados “04” artigos para compor o presente estudo. No critério de exclusão, não foram selecionadas teses, dissertações e aqueles artigos que não abordavam a discussão presente neste estudo. Foram incluídos artigos originais, publicados entre “2016-2021”, nos idiomas português e inglês, por fim, que fossem contemplados na discussão da revisão narrativa.

RESULTADOS

Foram incluídos 4 artigos de interesse à pesquisa, dos quais 3 apresentam metodologia qualitativa e 1 caracteriza-se como um estudo exploratório. Foram descartados pesquisas que não atenderam aos requisitos dos critérios de inclusão e os que não concordavam com os tópicos abordados. Os estudos incluídos na revisão pertencem aos periódicos Ciência & Saúde Coletiva, Revista de Administração Pública, Revista Brasileira de Enfermagem e Boletim de Análise Político-Institucional e todas as pesquisas foram realizadas no Brasil durante os anos de 2020 (três estudos) e 2021 (um estudo).

DISCUSSÕES

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará
 2. Graduando(a) em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará
 3. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Ceará.
- E-mail do autor: biamelo.rodrigues@aluno.uece.br

Desde o início da pandemia de COVID-19 até o presente momento, a sociedade tem enfrentado uma crise de proporções mundiais que trouxe repercussões para os cenários econômicos, sociais e da saúde. Diante disso, evidencia-se a importância de discutir acerca da população em situação de rua (PSR), que está exposta a inúmeras situações que os tornam mais suscetíveis ao adoecimento, fato que se intensificou neste período pandêmico, além disso, a dificuldade ao acesso à saúde torna este panorama ainda mais preocupante (ESTRELA, et al 2020).

Diante do agravamento da pandemia de COVID-19, foram impostos decretos de isolamento social que impossibilitaram a circulação de pessoas nas ruas e funcionamento do comércio. Este cenário agravou a situação da PSR, pois este impossibilitou a manutenção das táticas de sobrevivência utilizadas por estes indivíduos anteriormente à pandemia (PAULA, et al 2020). Além disso, não é possível isolar essas pessoas visto que os mesmos não possuem moradia e tendem a viver em grupos com intuito de aumentar suas chances de sobrevivência. Este tem sido um aspecto importante de reflexão, como falar em isolamento para quem já está isolado na sociedade. A pandemia trouxe muitos desafios para a referida população.

Concomitantemente a isto, foi possível observar através da literatura analisada que foram criadas estratégias para o enfrentamento da pandemia junto à PSR. Dentre as estratégias, pode-se citar a oferta de máscaras cirúrgicas, a identificação e mapeamento de casos suspeitos de COVID-19, a criação de espaços de informação sobre a doença e a sua prevenção voltados para esta população com a orientação dos profissionais de saúde, entre outras (HONORATO e OLIVEIRA, 2020).

Em estudos como o de Silva; Natalino; Pinheiro (2020), foram citadas também medidas de acolhimento para a PSR como a disponibilização de novas Unidades de acolhimento, locação de hotéis, encaminhamento a unidades terapêuticas e a ampliação da concessão do auxílio moradia. Esta estratégia de acolhimento para estes indivíduos é essencial para prevenir um surto da infecção pelo vírus Sars-CoV-2, visto que esta população está mais vulnerável devido às suas condições de vida.

1. Graduanda em Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará
2. Graduando(a) em Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará
3. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Ceará.
E-mail do autor: biamelo.rodrigues@aluno.uece.br

CONCLUSÃO

A revisão possibilitou identificar as dificuldades vivenciadas pela população em situação de rua frente à pandemia do COVID-19. Nesse contexto, fica evidente que por se encontrarem à margem da sociedade e em situação de vulnerabilidade social, essas pessoas se expõem a inúmeras situações de adoecimento, tornando-se ainda mais vulneráveis na pandemia. Com isso, denota-se a necessidade de aprofundar as práticas de enfermagem com o intuito de minimizar os impactos da pandemia na vida dessas pessoas.

Assim, frente às dificuldades do acesso aos serviços de saúde, em conjunto com o preconceito enfrentado pela PSR, os cuidados de enfermagem devem ser intensificados. Para tanto, percebe-se a importância da elaboração de políticas públicas que tenha como elemento a construção de projetos que forneça não só atenção em saúde nesse cenário pandêmico, mas que sejam criadas formas de atenção integral à população em situação de rua, com o intuito de contribuir efetivamente com a saúde e cuidado visando a garantia da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- 1-BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado. 1988.
- 2-ESTRELA, F.M; et al. Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. **Ciência & Saúde Coletiva**, Bahia, v.25, n.9, p. 3431-3436, 2020.
- 3-HONORATO, B.E.F; OLIVEIRA, A.C.S. População em situação de rua e COVID-19. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n.5, p. 1064-1078, 2020.
- 4-PAULA, H.C; et al. Sem isolamento: etnografia de pessoas em situação de rua na pandemia de COVID-19 . **Rev Bras Enferm**,2020.
- 5-ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v.20. n.2, p.5-6, 2007.
- 6-SILVA, T.D; NATALINO, M; PINHEIRO, M.B. Medidas Emergenciais para a População em Situação de Rua: enfrentamento da pandemia e seus efeitos. **Boletim de Análise Político-Institucional**, n.25, p. 81-88, 2021.

1. Graduanda em Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará
2. Graduando(a) em Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará
3. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Ceará.
E-mail do autor: biamelo.rodrigues@aluno.uece.br